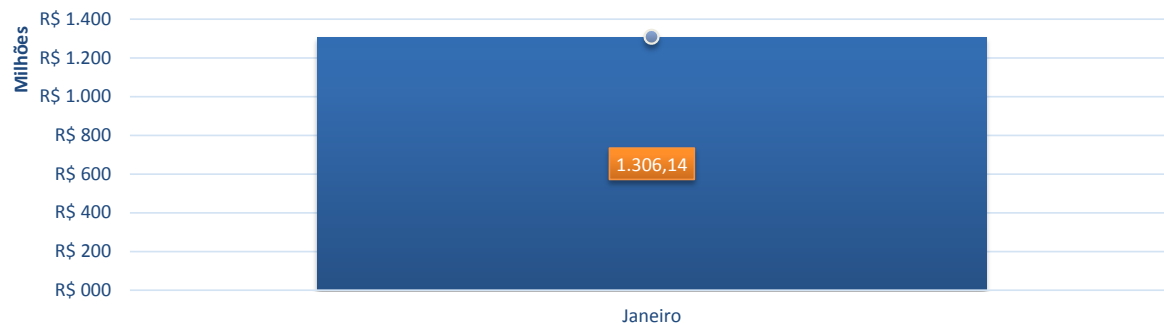




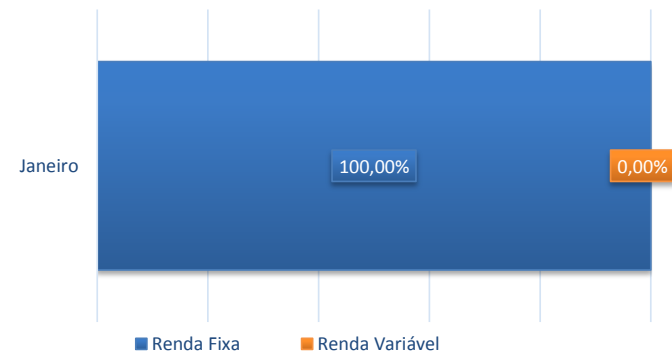
FUNDO PREVIDENCIARIO DO ESTADO DA BAHIA - CONSOLIDADO

Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Janeiro De 2017

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

Rentabilidade do fundo

Risco

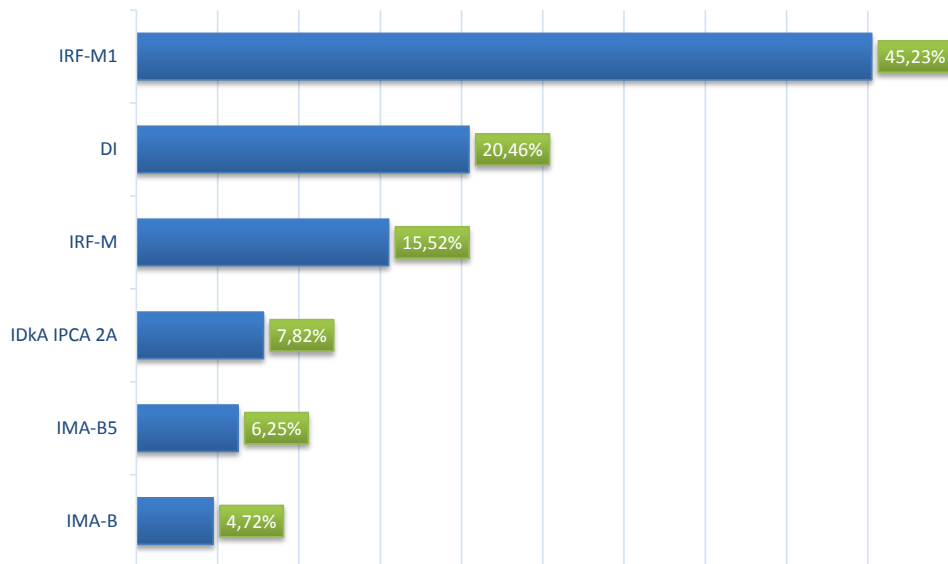
RENDA FIXA							Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Código Anbima	CNPJ	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jan-17	2017	12 Meses	V@R ¹	Volatilidade ²
DI	BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272604	13.077.415/0001-05	Art. 7º Inciso IV a	20%	0,78840%	1,01%	1,01%	13,15%	0,01%	0,02%
IDKa IPCA 2A	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272612	13.322.205/0001-35	Art. 7º Inciso I b	100%	7,81687%	1,08%	1,08%	12,74%	1,09%	2,29%
IMA-B5	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	358622	03.543.447/0001-03	Art. 7º Inciso III a	20%	6,25129%	1,14%	1,14%	13,25%	1,26%	2,64%
IMA-B	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	242896	07.861.554/0001-22	Art. 7º Inciso III a	20%	4,71997%	1,89%	1,89%	24,48%	3,34%	7,02%
IRF-M1	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	239003	11.328.882/0001-35	Art. 7º Inciso I b	100%	45,23262%	1,26%	1,26%	14,07%	0,30%	0,63%
IRF-M	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	154008	07.111.384/0001-69	Art. 7º Inciso I b	100%	15,51728%	2,29%	2,29%	22,68%	1,49%	3,14%
DI	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272493	13.077.418/0001-49	Art. 7º Inciso IV a	20%	14,31442%	1,10%	1,10%	13,93%	0,02%	0,04%
DI	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - BA	110	0,00%	Art. 7º Inciso II	15%	5,35915%	1,07%	1,07%	13,89%		
Total em Renda Fixa						100,00%					

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

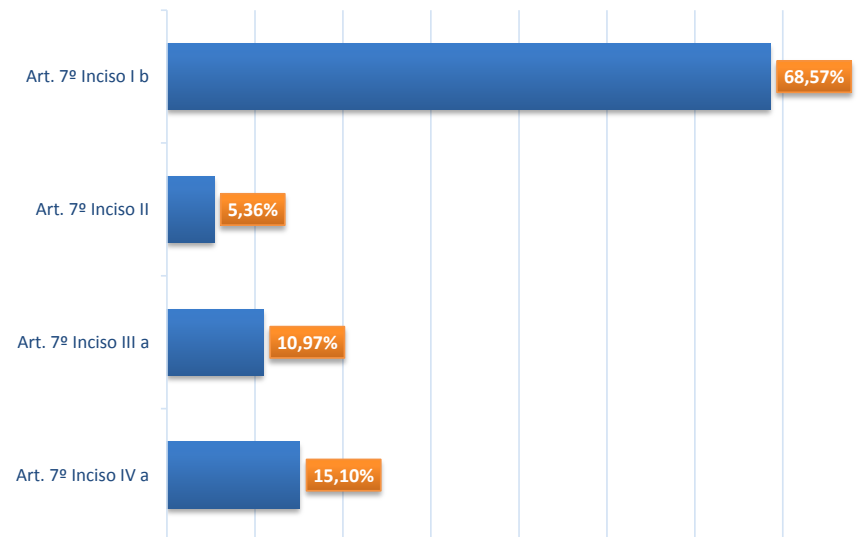
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

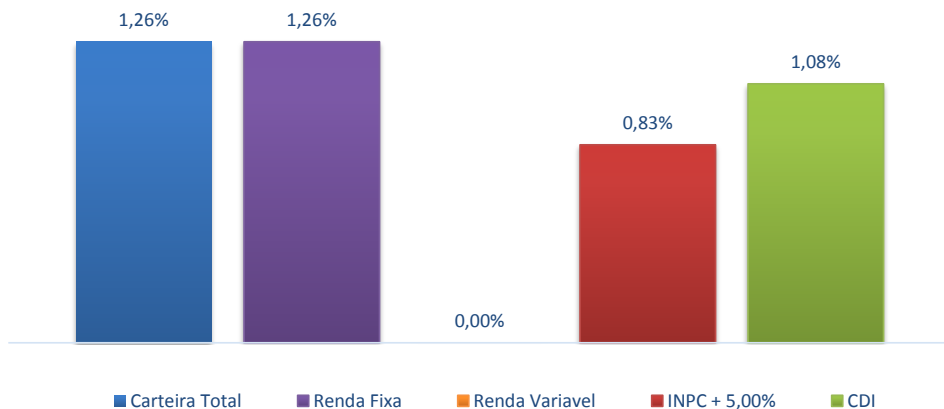


Distribuição por Enquadramento Legal

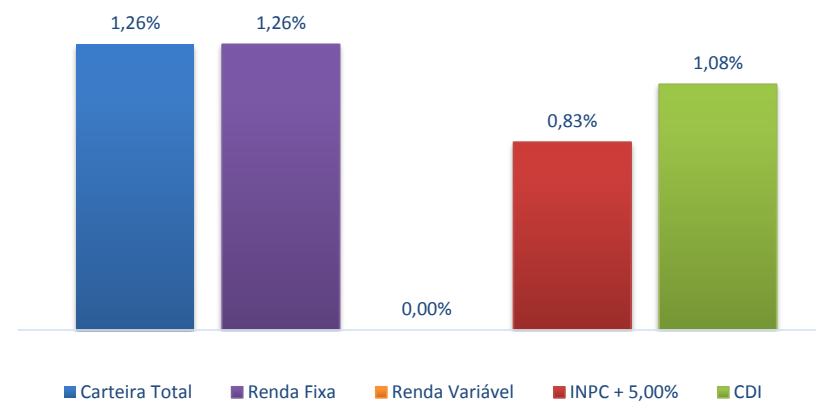


Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

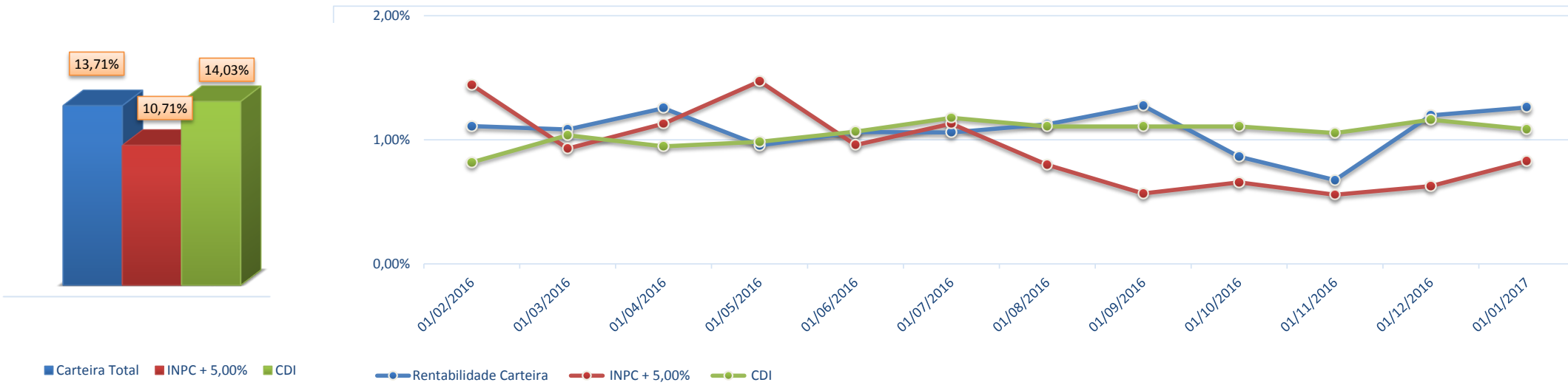
Janeiro De 2017



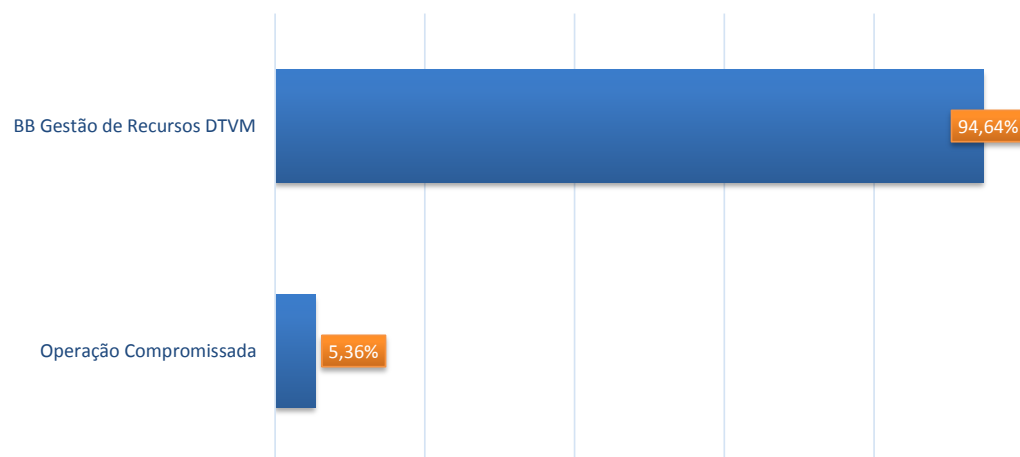
Em 2017



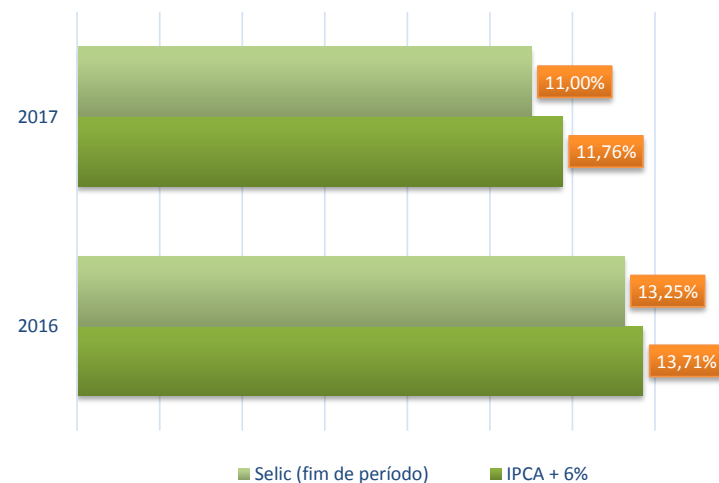
Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses



Total por Administrador do Fundo

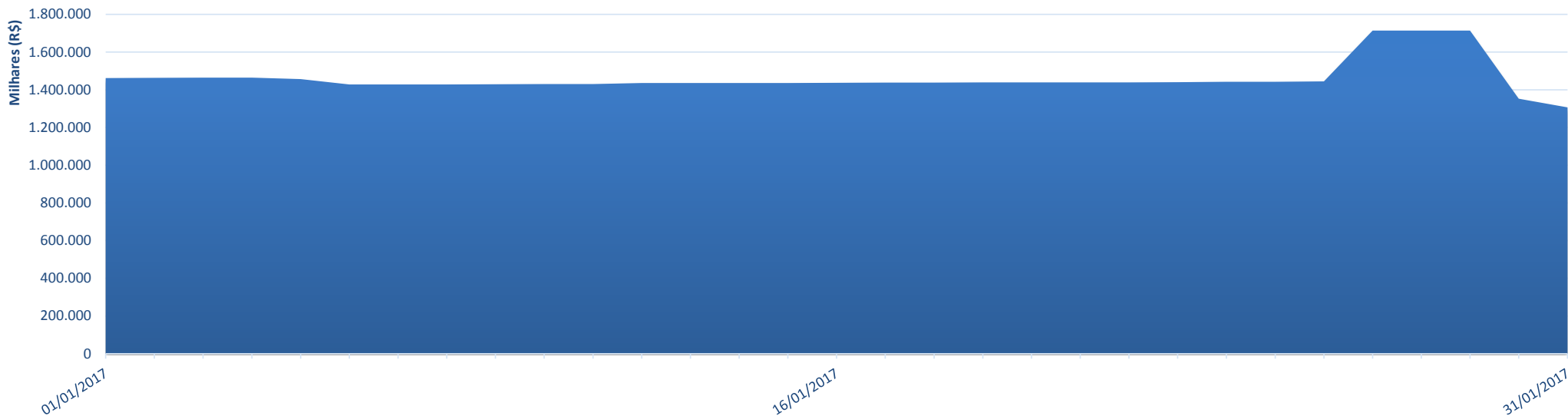


Projeção de Indicadores de Mercado



Fonte: Relatório Focus Banco Central

Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano



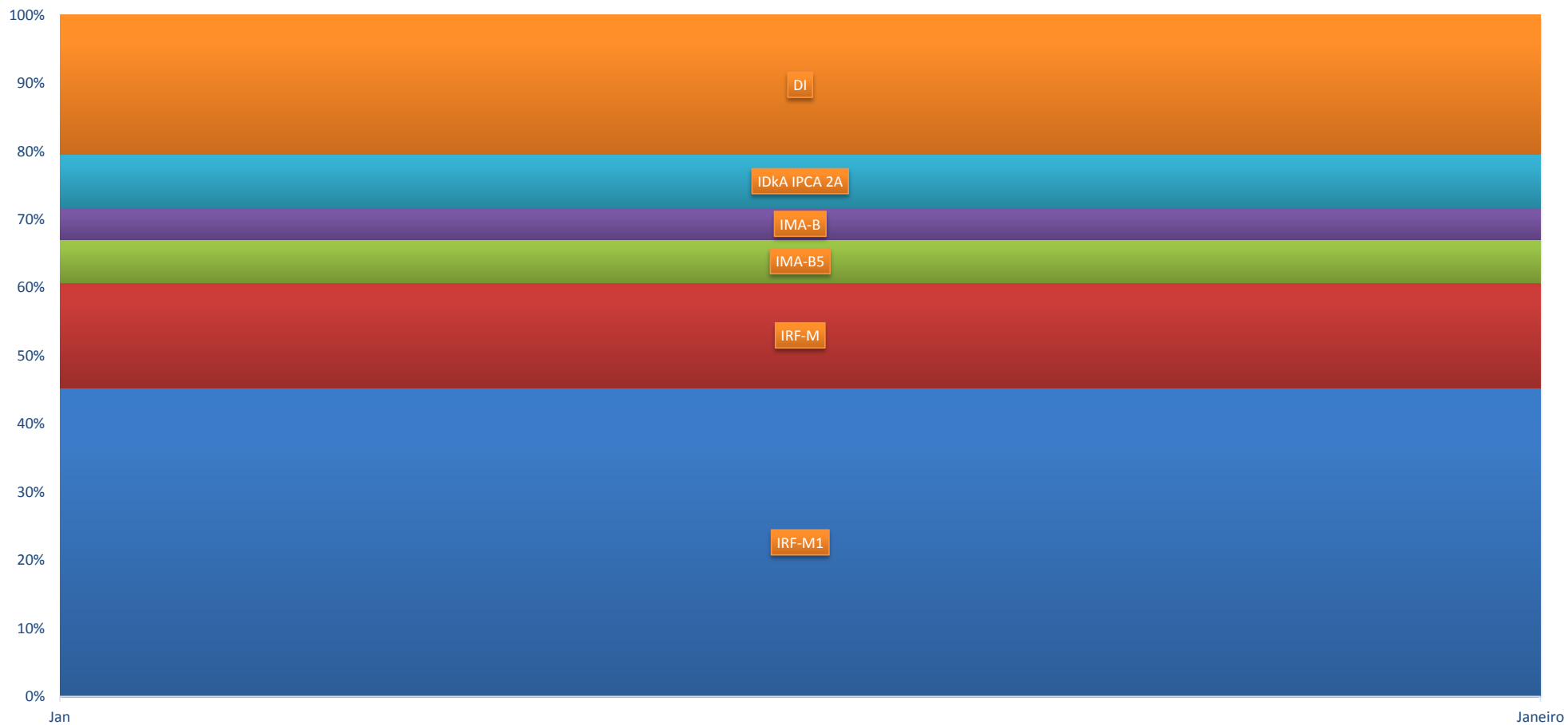
Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores

INDICADORES	Rentabilidade em Janeiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2017	Rentab. 12 Meses
CDI	1,08%	3,28%	6,80%	1,08%	14,03%
IBOVESPA	7,38%	-0,39%	12,85%	7,38%	60,05%
IBRX	7,21%	-0,75%	11,82%	7,21%	56,33%
ICON	3,29%	-6,75%	-3,92%	3,29%	22,77%
IDIV	8,58%	5,25%	22,83%	8,58%	92,63%
IDkA IPCA 2 Anos	1,09%	2,97%	6,30%	1,09%	12,25%
IDkA IPCA 20 Anos	3,46%	5,33%	9,15%	3,46%	59,91%
IEE	7,07%	0,41%	5,07%	7,07%	60,87%
IGC	7,01%	-0,52%	7,99%	7,01%	46,01%
IMA Geral ex-C	1,77%	3,80%	7,59%	1,77%	20,78%
IMA-B	1,87%	3,55%	6,79%	1,87%	24,76%
IMA-B 5	1,16%	2,97%	6,05%	1,16%	13,45%
IMA-B 5+	2,24%	3,87%	7,30%	2,24%	32,37%
INPC + 5,00%	0,83%	1,87%	3,69%	0,83%	10,71%
INPC	0,42%	0,63%	1,20%	0,42%	5,44%
IRF-M	2,28%	4,50%	8,90%	2,28%	22,76%
IRF-M 1	1,29%	3,58%	7,06%	1,29%	14,32%
IRF-M 1+	2,66%	4,86%	9,69%	2,66%	28,23%

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



■ IRF-M1 ■ IRF-M ■ IMA-B5 ■ IMA-B ■ IDKa IPCA 2A ■ DI

Considerações

O ambiente econômico global foi bastante favorável em janeiro. A agenda macro internacional majoritariamente positiva, a manutenção do quadro de juros globais em patamares bastante baixos, juntamente com a baixa aversão ao risco, deram tom aos mercados que apresentaram em sua maioria ganhos no mês. Nesse mesmo sentido, a alta nos preços das commodities foi um fator adicional a beneficiar o desempenho dos ativos emergentes.

Apesar disso, ao término do mês, as primeiras ações no âmbito comercial e de política migratória do governo de Donald Trump, nos EUA, levantaram alguma preocupação em torno de suas possíveis repercussões políticas, sem que esse fato prejudicasse a performance dos papéis. Por fim, a interrupção da alta do retorno do treasuries e a moderada depreciação global do dólar contribuíram para o cenário benigno ao longo do mês.

Nos EUA, a agenda macro foi majoritariamente positiva. A primeira prévia do PIB do 4º trim/16 apresentou crescimento de 1,9% na variação trimestral anualizada, abaixo do consenso, mas com detalhamento favorável, com destaque ao retorno da contribuição positiva do investimento privado para o PIB (1,67 p.p. ante uma média de - 0,47 p.p. nos três últimos trimestres). No tocante às pesquisas de atividade, as prévias dos PMI's da Markit sustentaram patamares elevados em janeiro: i) o da manufatura subiu de 54,3 para 55,1, o mais alto em quase dois anos; ao passo que o dos serviços passou de 53,9 para 55,1.

No que tange ao emprego, o relatório de dezembro (payroll) apresentou criação de vagas de 156 mil, abaixo do consenso (175 mil), mas num patamar elevado, enquanto a taxa de desemprego subiu de 4,6% para 4,7%. Já os ganhos salariais subiram 0,4% no mês, alcançando 2,9% na variação anual, a maior na atual recuperação.

Na Zona do Euro, a agenda macro continuou positiva. A produção industrial subiu de -0,1% de outubro para 1,5% em novembro, passando a variação anual de 0,6% para 3,2%. Entre os emergentes, na China, o PIB de 2016 subiu 6,7% frente ao ano anterior.

Já os dados da atividade de dezembro foram algo mais fraco do que o esperado: i) a produção industrial cedeu de 6,2% para 6,0%; ii) os investimentos em ativos fixos recuaram de 8,3% para 8,1%; iii) as vendas ao varejo aceleraram de 10,8% para 10,9%.

No front dos BC's, houve a divulgação da Ata da reunião de dezembro do FED em que foi decidida a elevação por 0,25p.p. da taxa básica de juros para o intervalo 0,50% - 0,75%. O documento mostrou um FED bastante cauteloso e ainda em modo gradualista. Por sua vez, a Ata da reunião de dezembro do Banco Central Europeu (BCE) mostrou consenso dos diretores na decisão de prorrogar os estímulos monetários até o final de 2017.

No ambiente doméstico, a agenda veio mais benigna. No que se refere à atividade: i) as vendas ao varejo no conceito restrito subiram 2% em novembro ante outubro, enquanto que, no conceito ampliado, a alta foi de 0,6%. ii) o IBC-Br avançou 0,2% em novembro; e, por fim, iii) a produção industrial subiu 0,2% em novembro ante outubro, ainda que bem abaixo do consenso do mercado (+2,4%). Pelo lado da inflação, o IPCA-15 de janeiro ficou em 0,31%, abaixo do consenso (0,38%). Por seu turno, o Caged mostrou destruição líquida de 462 mil vagas de emprego em dezembro, -17 mil com ajuste sazonal. No setor externo, o saldo em transações correntes foi negativo em US\$5,9 bilhões em dezembro, acumulando déficit de US\$23,5 bilhões em 2016 (1,3% do PIB), o menor desde 2008.

No que tange à política monetária, o Banco Central do Brasil (BCB) decidiu por unanimidade reduzir a Selic em 0,75p.p., acelerando o ritmo de corte dos juros em relação à reunião anterior e levando a taxa a 13%.

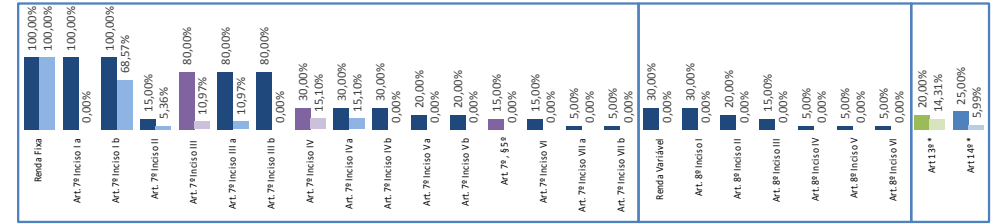
Fonte: BBDTVM



FUNDO PREVIDENCIARIO DO ESTADO DA BAHIA - CONSOLIDADO

Relatório de Verificação de Enquadramento à Resolução CMN 3922

jan/2017



* Considera o fundo com maior percentual observado. Detalhes na tabela abaixo.

Aplicações	Valores		Limite Segmento		Limites Incisos				Limites Cumulativos				Limites por Fundo (Art 13º)				Limites por PL do Fundo (Art 14º)				
	Realiz.	Limite	Realiz.	Limite	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Valor no RPPS	PL Total Fundo	Enquadramento		
Renda Fixa	1.306.140.547	1.306.140.547	100,00%	100,00%	1.376.138.542						340.564.179						1.236.142.552	29.070.661.199			
Art. 7º Inciso I	-	-																			
Art. 7º Inciso I b	-	-			895.578.373	68,57%	100,00%	Sim													
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	102.099.291																102.099.291	5.405.093.293	1,89%	25,00%	Sim
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	590.801.609																590.801.609	9.858.676.264	5,99%	25,00%	Sim
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	202.677.473																202.677.473	4.027.807.080	5,03%	25,00%	Sim
Art. 7º Inciso II	-	-			69.997.995	5,36%	15,00%	Sim													
Art. 7º Inciso II	-	-			69.997.995	5,36%	15,00%	Sim													
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - BA	69.997.995																				
Art. 7º Inciso III	-	-																			
Art. 7º Inciso III a	-	-			143.300.103	10,97%	80,00%	Sim													
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	81.650.659																81.650.659	2.055.840.282	3,97%	25,00%	Sim
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	61.649.444																61.649.444	1.176.665.635	5,24%	25,00%	Sim
Art. 7º Inciso IV	-	-																			
Art. 7º Inciso IV a	-	-			197.264.076	15,10%	30,00%	Sim													
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.297.573																10.297.573	1.188.136.930	0,87%	25,00%	Sim
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	186.966.503																186.966.503	5.358.441.716	3,49%	25,00%	Sim